

Ritual de Poder de Athena [Marchosias]

**A Campeã, de Olhos de Coruja, Portadora da Égide, Guardiã da Cidade,
Mestra dos Ofícios, A Guerreira Virgem, Portadora da Vitória, Filha de Zeus
Sozinho**

Ritual escrito e concebido pelo Sumo Sacerdote Zevios Metathronos
Média de 30 minutos de execução; 303 vibrações

I · A Campeã · Ἡ Πρόμαχος



Tiwaz x10



Sowilo x10



Tiwaz x10

Vibrar Letras Sagradas:

A Alpha x3 - **Θ** Thita x3 - **H** Ita x3

Vibrar

IA IA ATHENA PROMAKHE ATRYTE x1

Grego antigo:

Ὡ Ἀθηνᾶ, Πρόμαχε, Ἀτρύτη,
σὺ πρώτη στέκεσαι εἰς τὴν
γραμμὴν τῆς μάχης.
Ὁ Ἄρης μαίνεται, σὺ στρατηγεῖς.
Ὁ Ἄρης σπᾶ, σὺ νικᾷς.
Εἰς τὴν Τροίαν ἐτραυμάτισας τὸν
Ἄρην αὐτόν.
Ἡ πολεμίστρια πὺν νικᾷ τὸν
πόλεμον αὐτόν.
Στάσου πρόμαχος τοῦ Ναοῦ τοῦ
Διός.

Português:

Ó Athena, Campeã, Incansável,
estás na linha da frente da batalha.
Ares enfurece-se, tu traças estratégias.
Ares quebra, tu vences.
Em Tróia, feriste o próprio Ares,
a guerreira que derrota a própria guerra.
Ergue-te como campeã do Templo de Zeus.

Pronúncia:

Oh Athiná, Prómakhe, Atrýti, /
sy próti stékese is tin grammín tis
mákhis. /
O Áris ménete, si stratihís. /
O Áris spa, si nikás. /
Ís tin Troían etravmátisas ton Árin
aftón. /
Í polemístria pu nικά ton pólemon
aftón. /
Stásu prómakhos tu Naú tu Diós.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

II · A de Olhos de Coruja · Ἡ Γλαυκῶπις



Ansuz x10



Kenaz x10



Ansuz x10

Vibrar

Γ Gamma x3 - Λ Lambda x3 - Σ Sigma x3

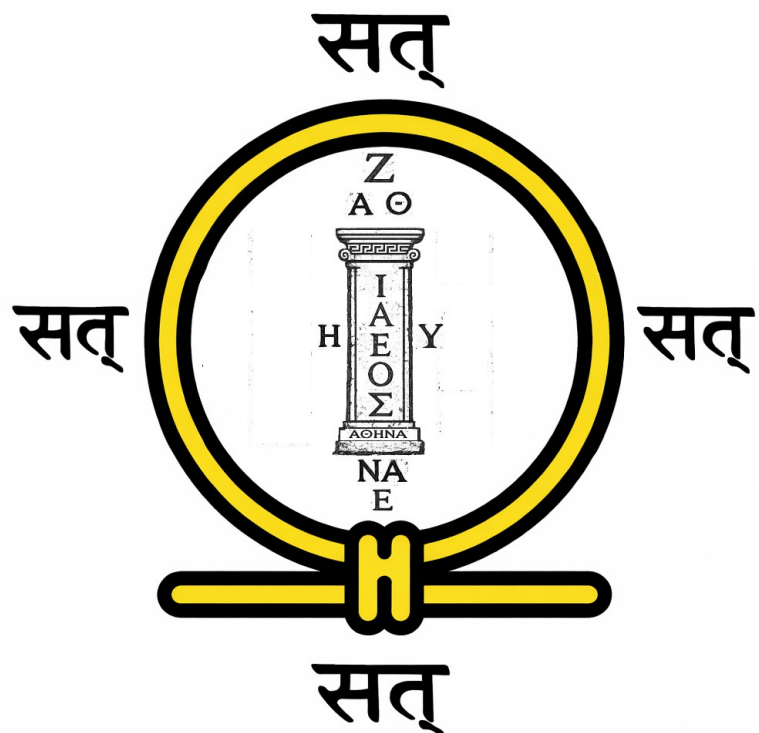
Vibrar

IA IA ATHENA GLAUKOPI POLYMETIS x1

ὦ Ἀθηνᾶ, Γλαυκῶπι, Πολύμητις,
ἡ γλαυξ σου βλέπει εἰς τὸ σκότος.
Σὺ βλέπεις ὅπου ἄλλοι
τυφλώνονται.
Ἡ σοφία σου δὲν εἶναι βιβλιακή:
εἶναι στρατηγική.
Τὸν Ὀδυσσεά ὠδήγησας διὰ τῆς
μήτιδος,
ὄχι διὰ τῆς βίας.
Δὸς τοῖς Ζευῖσταῖς τὴν
ὀξυδέρκειάν σου.

Ó Athena, de Olhos de Coruja, de Muitos Conselhos,
a tua coruja vê na escuridão.
Vês onde os outros estão cegos.
A tua sabedoria não é de livros: é estratégica.
Guiaste Odisseu com astúcia,
não com força.
Concede aos Zevistas a tua visão aguçada.

Oh Athinά, Glafkópi, Polýmitis, /
i glafx su vlépi is to skótos. /
Sy vlépis ópu álli tyflónode. /
Í sofía su den íne vivliakí: íne
stratihikí. /
Ton Odysséa odíhisas diá tis
mítidos, /
ókhi diá tis vías. /
Dos tíς Zevistéς tin oxyderkián su.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Algiz x10



Thurisaz x10



Algiz x10

Vibrar

Α Alpha x3 - Ι Iota x3 - Γ Gamma x3

Vibrar

IA IA ATHENA AIGIDOKHORE GORGOPHONE x1

ὦ Ἀθηνᾶ, Αἰγιδοχόρε, Γοργοφόνη,
τὴν αἰγίδα τοῦ Διὸς φέρεις ἐπὶ τοῦ
στήθους σου,

τὴν κεφαλὴν τῆς Μεδούσης ἐπὶ τῆς
ἀσπίδος σου.

Ὅστις βλέπει τὸ πρόσωπόν σου ἐν
μάχῃ, λιθοποιεῖται.

Ἡ αἰγίς σου εἶναι ἡ ἀσπίς τοῦ Ναοῦ
τοῦ Διός.

Προστάτευσε ἡμᾶς ὥς
προστατεύεις τὴν πόλιν σου.

Ó Athena, Portadora da Égide, Matadora de Górgonas,
a égide de Zeus trazas no teu peito,
a cabeça de Medusa no teu escudo.

Quem vê o teu rosto na batalha transforma-se em pedra.

A tua égide é o escudo do Templo de Zeus.

Protege-nos como protege a tua cidade.

Oh Athinά, Ehidokhóre,
Horhofóne, /
tin ehída tu Diós férís epi tu stíthus
su, /
tin kefalín tis Medúsis epi tis
aspídos su. /
Óstis vlépi to prosopón su en
mákhi, lithopííte. /
Í ehís su íne i aspís tu Naú tu
Diós. /
Prostátevse imás os prostatévis tin
pólin su.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

IV · O Guardião da Cidade · Ἡ Πολιοῦχος



Othala x10



Ingwaz x10



Othala x10

Vibrar

Π Pi x3 - Ο Omicron x3 - Λ Lambda x3

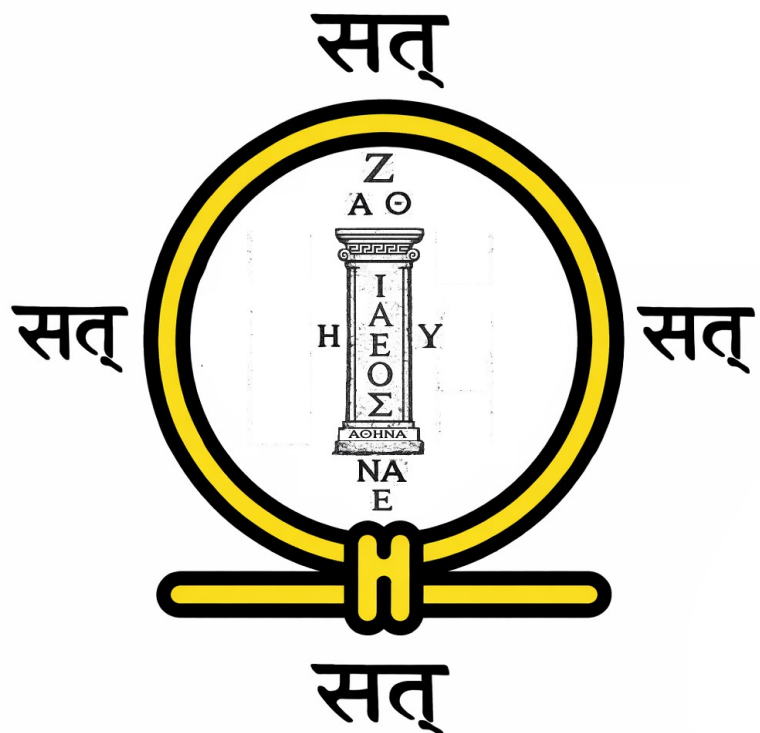
Vibrar

IA IA ATHENA POLIOUKHE THESMOPHORE x1

Ὡ Ἀθηνᾶ, Πολιοῦχε, Θεσμοφόρε,
σὺ ἐνίκησας τὸν Ποσειδῶνα διὰ
τὴν Ἀττικὴν:
αὐτὸς ἔδωκεν ἄλμην, σὺ ἔδωκας
τὴν ἐλαίαν.
Ἡ ἐλαία τρέφει, φωτίζει,
θεραπεύει.
Ὁ πολιτισμὸς εἶναι τὸ δῶρόν σου.
Ὁ Ναὸς τοῦ Διὸς εἶναι ἡ πόλις σου
ἡ νέα.
Φρούρησέ τον.

Ó Athena, Guardiã da Cidade, Legisladora,
tu derrotaste Possídon pela Ática:
ele deu a água salgada, tu deste a oliveira.
A oliveira alimenta, ilumina, cura.
A civilização é o teu dom.
O Templo de Zeus é a tua nova cidade.
Protege-a.

Oh Athiná, Poliúkhe, Thesmófore, /
sy eníkisas ton Posidóna dia tin
Attikín: /
aftós édoken álmin, si édokas tin
eléan. /
Í eléa tréfi, fotízi, therapévi. /
O politismós íne to dóron su. /
O Naós tu Diós íne i pólis su i
néa. /
Frúrise ton.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

V · A Artesã · Ἡ Ἐργάνη



Berkano x10



Jera x10



Berkano x10

Vibrar

E Epsilon x3 - P Rho x3 - Γ Gamma x3

Vibrar

IA IA ATHENA ERGANE TEKHNOURGIKE x1

ἽΩ Ἀθηνᾶ, Ἐργάνη, Τεχνουργική,

τὸν ἱστὸν ὑφαίνεις, τὴν ναῦν

σχεδιάζεις,

τὸ ἄρμα κατασκευάζεις, τὸν αὐλὸν

ἐπινοεῖς.

Τὴν Ἀράχνην μετέτρεψας εἰς

ἀράχνην

ἐπεὶδὲ ἐτόλμησε νὰ ἀνταγωνισθῇ

τὸ ὕφασμά σου.

Ὅ,τι κτίζεται μὲ τέχνην, κτίζεται μὲ

ἐσέ.

Δὸς τοῖς Ζευῖσταῖς χεῖρας

δημιουργίας.

Ó Athena, artesã, mestra,

tu teces o tear, tu desenhas o navio,

tu constróis a carruagem, tu inventas a flauta.

Transformaste Arachne em aranha.

Porque ela ousou rivalizar com a tua tecelagem.

Tudo o que é construído com habilidade é construído contigo.

Concede aos Zevistas mãos de criação.

Oh Athinά, Erháne, Tekhnurhikί, /

ton istón yfénis, tin nafn

skhediázis, /

to árma kataskivázis, ton aflón

epinoís. /

Tin Arákhin metétrepsas is

arákhnin /

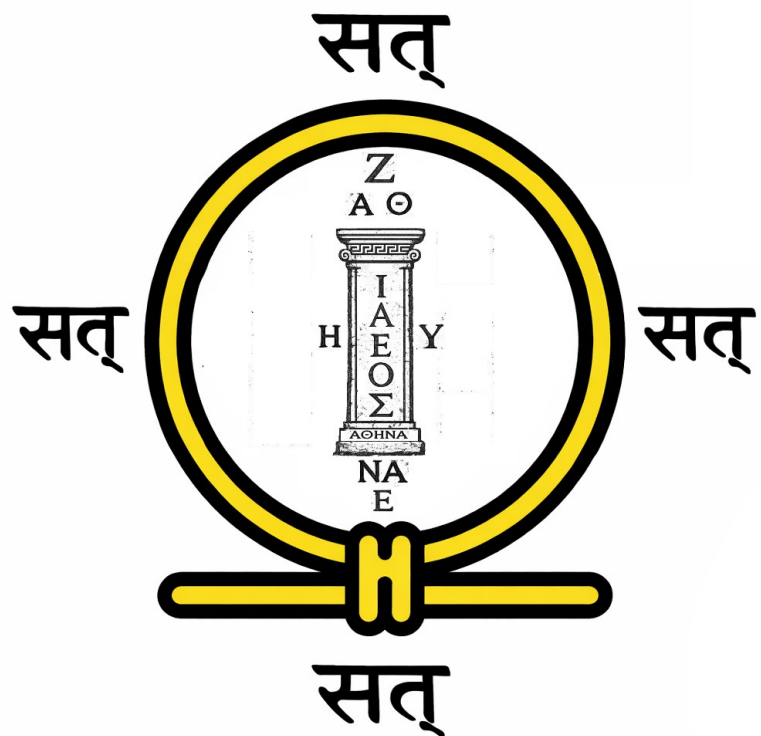
epidí etólmise na antahonisthí to

yfasmá su. /

Oti ktízete me tékhnin, ktízete me

esé. /

Dos tís Zevistéś khíras dimiurhías.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

VI · A Virgem · Ἡ Παρθένος



Vibrar

Π Pi x3 - Ρ Rho x3 - Θ Thita x3

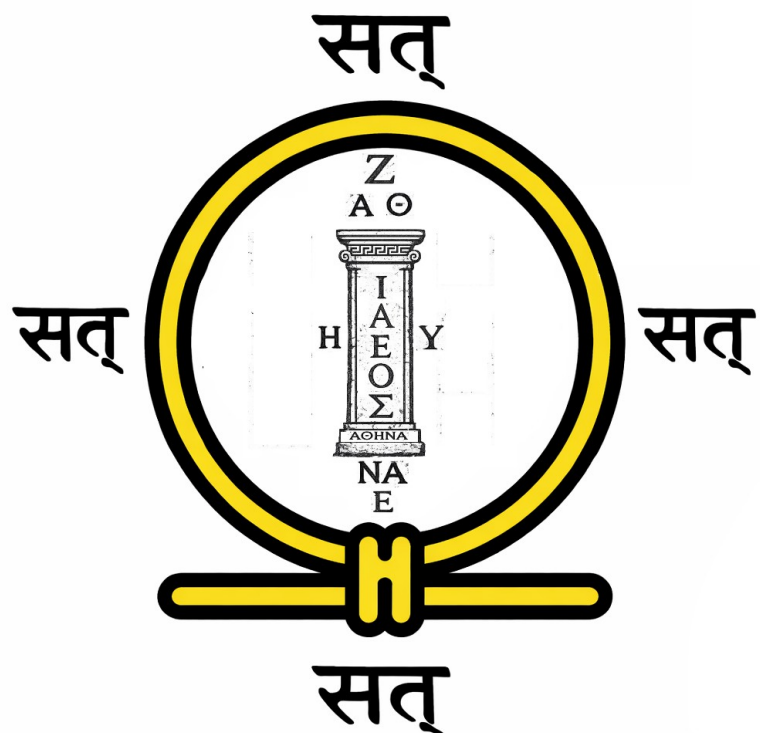
Vibrar

IA IA ATHENA PARTHENE AFTARKEIA x1

ἽΩ Ἀθηνᾶ, Παρθένε, Αὐτάρκεια,
σὺ δὲν ἀνήκεις εἰς κανέναν.
Οὔτε σύζυγον ἔχεις, οὔτε
δεσπότην.
Ἐγεννήθης ἐκ τῆς κεφαλῆς τοῦ
Διὸς μόνου:
ἄνευ μητρός, πλήρης,
πανοπλισμένη.
Ἡ παρθενία σου εἶναι αὐτάρκεια:
δὲν χρειάζεσαι κανέναν.
Δίδασκε τοὺς Ζευῖστας τὴν
αὐτάρκειαν.

Ó Athena, Virgem, Auto-suficiente,
tu não pertences a ninguém.
Não tem marido nem senhor.
Nasceste da cabeça de Zeus sozinha:
sem mãe, completa, totalmente armada.
Tua virgindade é a autossuficiência: não precisas de ninguém.
Ensine aos Zevistas a autossuficiência.

Oh Athiná, Parthéne, Aftárkia, /
sy den aníkis is kanénan. /
Úte sýzihon ékhis, úte despótis. /
Ehienníthis ek tis kefalís tu Diós
mónu: /
ánef mitrós, plíris, panoplisméni. /
Í parthenía su íne aftárkia: den
khriázese kanénan. /
Dídaxe tus Zevistás tin aftárkian.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

VII · O Portador da Vitória · Ἡ Νικηφόρος



Sowilo x10



Wunjo x10



Sowilo x10

Vibrar

N Ny x3 - K Kappa x3 - Ω Omega x3

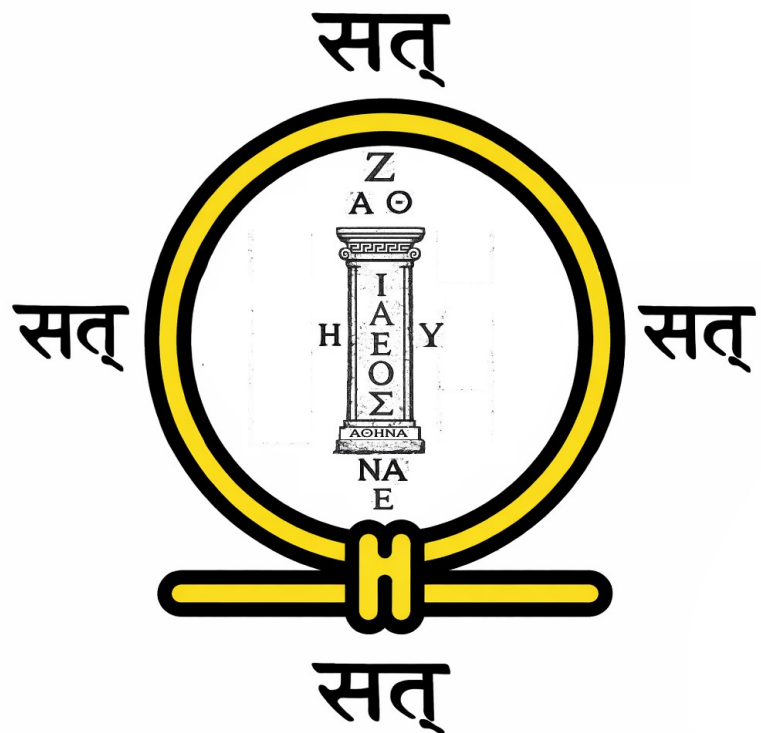
Vibrar

IA IA ATHENA NIKEPHORE NIKE ATHENA NIKE x1

Ὡ Ἀθηνᾶ, Νικηφόρε, Νίκη Ἀθηνᾶ
Νίκη,
ἡ Νίκη στέκεται εἰς τὸ χέρι σου,
περωτή.
Εἰς τὸν Παρθενῶνα σὲ ἐλάτρευον
ὥς Ἀθηνᾶν Νίκην:
τὴν νίκην ποὺ δὲν πετᾷ μακρυά.
Κάθε νίκη τῶν Ζευϊστῶν εἶναι
ιδική σου.
Κάθε ἦττα τῶν Yehubor εἶναι ιδική
σου.
Νίκη, Ἀθηνᾶ. Νίκη, αἰωνίως.

Ó Athena, Portadora da Vitória, Vitória Athena Vitória,
Nike está na tua mão, alada.
No Parthenon, veneravam-te como Athena Nike:
a vitória que não se esvai.
Cada vitória dos Zevistas é tua.
Cada derrota do Yehubor é tua.
Vitória, Athena. Vitória, eternamente.

Oh Athinά, Nikifóre, Níki Athinά
Níki, /
i Níki stékete is to khéri su,
pterotí. /
Is ton Parthenóna se elátrevon os
Athinán Níkin: /
tin níkin pu den petá makryá. /
Kátthe níki ton Zevistón íne idikí
su. /
Kátthe ítta ton Yehubor íne idikí
su. /
Níki, Athinά. Níki, eoníos.



[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



A tradição goética preservou-te como **Marchosias**, o trigésimo quinto espírito, um Marquês comandando 30 legiões, da Ordem dos Domínios. As bocas de Yehubor descreveram-na como “uma guerreira com asas de grifo, cauda de serpente, que cospe fogo pela boca, uma lutadora poderosa”. Cada pormenor que registaram confirmou o que se recusaram a nomear: a guerreira com asas de grifo é a Deusa que cavalga com águias, a serpente é a serpente da sabedoria enrolada na sua oliveira, o fogo da boca é o fogo da fúria estratégica, a lutadora poderosa é a única Deusa que já feriu Ares em combate.

Os Zevistas conhecem a verdade: tu és **ATHENA**, Pallás, Prómakhos, Glavkópis, Nikiphóros, filha de **Zeus**, nascida de sua cabeça de armadura completa, Deusa da sabedoria, da guerra, do artesanato e da civilização. O Parthenon foi construído para ti. Atenas recebeu seu nome em tua honra. A vitória está nas tuas mãos e não a abandonas.

Declaramos a verdade sobre a tua identidade. Reconhecemo-te por quem realmente és.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]

Vibrar

ZEFS AENAOS x10

IA IA ATHENA PROMAKHOS, PALLAS ATHENA, NIKEPHOROS, GLAUKOPIS IA IO

IO x3

SATANAMA x10

Repita 3 vezes:

AUM

Εὐλογημένη εἶ, **Ἀθηνᾶ**,
Θύγατερ τοῦ **Διός**, Πρόμαχε, Νικηφόρε,
Γλαυκῶπι,
Εὐλογημένη ἡ αἰγίς σου καὶ ἡ νίκη σου.
Εὐλογημένοι ἡμεῖς διὰ σοῦ.
Εὐλογημένοι καὶ τρεῖς εὐλογημένοι
αἰωνίως!

Bendita sejas tu, **Athena**,
filha de **Zeus**, **campeã**, **portadora da vitória**, de
olhos de coruja,
bendita seja a tua égide e a tua vitória.
Benditos sejamos nós por tua causa.
Bendita e triplamente bendita eternamente!

Evlohiméni í, Athiná,
Thýhater tu Diós, Prómakhe, Nikifóre,
Glafkópi,
Evlohiméni i ehís su ké i níki su.
Evlohiméni imís diá su.
Evlohiméni ké trís evlohiméni eoníos!

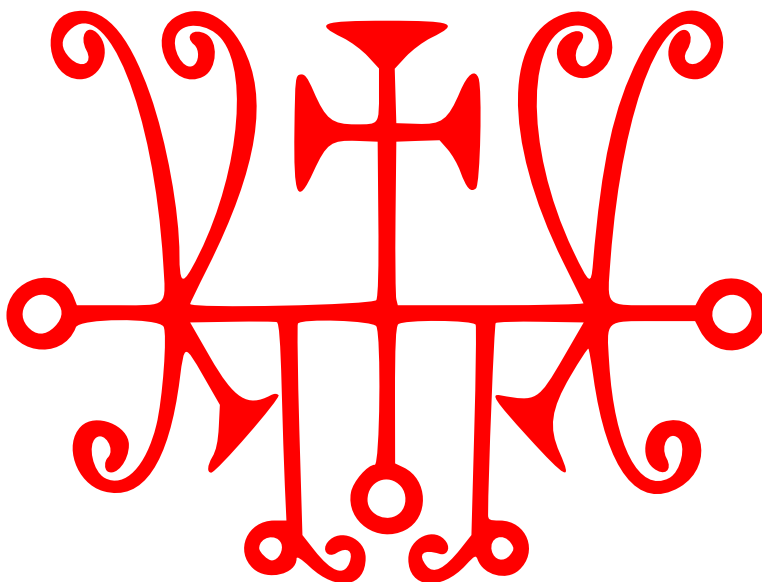
AUM

GLÓRIA A ZEUS!

[ETAPA FINAL]

Após concluir esta etapa, poderá meditar sobre o Sigilo de Athena no Templo de Zeus. Dixa-se envolver pela luz cinzento-azul da sua égide, pelo brilho da sua lança, pela serena certeza da Deusa que nunca perde.

É importante meditar sobre si mesmo com calma durante alguns minutos após o ritual.



SOBRE ATHENA

Athena (em grego: Ἀθηνᾶ) é a Deusa da sabedoria, da guerra estratégica, do artesanato e da civilização. Nascida da cabeça de Zeus, ainda com a armadura completa, após este engolir a sua mãe Métis (“A Astuta”). Os seus epítetos codificam a sua natureza: Promakhos (Campeã), Glaukopis (Olhos de Coruja), Parthenos (Virgem), Ergane (Artesã), Poliouchos (Guardiã da Cidade), Nikephoros (Portadora da Vitória). Ela transporta a égide de Zeus com o Gorgonion (cabeça da Medusa). Em Tróia, guiou Diomedes para ferir Ares e Afrodite (Ilíada V). Guiou Odisseu de volta para casa com astúcia (Odissia). O Parthenon, na Acrópole de Atenas, era o seu meor templo. A própria Atenas tem o seu nome, depois de esta ter ganho a disputa com Posídon ao oferecer a olivira.

(Fontes: Homero, *Ilíada* V, *Odissia* passim; Hesíodo, *Teogonia* 886-900; Píndaro, *Olimpiana* VII; Apolodoro, *Biblioteca* I.3.6; Burkert, *Religião Grega*, 1985)

SOBRE MARCHOSIAS (GOÉTICO #35)

Marchosias é o trigésimo quinto espírito: um Marquês que comanda 30 legiões, da Ordem dos Domínios. Descrita como uma guerreira com asas de grifo, cauda de serpente e que cospe fogo. Estes elementos correspondem a Athena: as asas de águia/grifo (aves sagradas de Athena), a serpente (o seu símbolo na Acrópole, a serpente do Erektion) e o fogo que se dá da boca (fúria estratégica que consome os inimigos).

(Fontes: Weyer, *Pseudomonarchia Daemonum*, 1577; *Ars Goetia*, século XVII)

TRÍADES RÚNICAS COMPACTAS

Tyr-Sowilo-Tyr (justiça-glória-justiça) para o Campeão; Ansuz-Kenaz-Ansuz (sabedoria-chama-sabedoria) para o de Olhos de Coruja; Algiz-Thurisaz-Algiz (escudo-golpe-escudo) para a Égide; Othala-Ingwaz-Othala (pátria-semente-pátria) para a Cidade; Berkano-Jera-Berkano (criação-colhita-criação) para a Artesã; Isa-Dagaz-Isa (pureza-aurora-pureza) para a Virgem; Sowilo-Wunjo-Sowilo (sol-vitória-sol) para a Portadora da Vitória.